

## Eleições na Petros: conheça os candidatos

Está chegando a hora: a votação para eleger dois novos Conselheiros Deliberativos e um Fiscal será entre os dias 16 e 29 de setembro. Nesta edição, os ambepianos poderão conhecer melhor os candidatos. Veja os currículos dos inscritos pelo Comitê de Defesa dos Participantes da Petros (CDPP).

# 2, 4 e 5

**ENTREVISTA**

### Perspectiva de crescimento

**3**

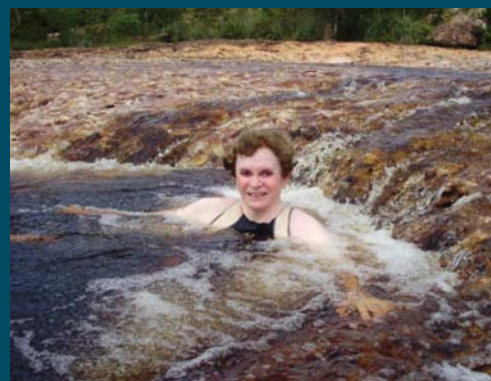
O gerente corporativo da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) Adailton Batista revela em entrevista os desafios para preservar o diferencial do benefício com o aumento do número de segurados nos próximos anos.

\* Nesta edição, leia o encarte especial com esclarecimentos sobre a compra de ações realizada pela Petros.

**NOTÍCIAS DAQUI**

### Rumo a Fortaleza

Conheça Vânia Valle, a grande vencedora do Concurso Ambepiano Repórter que falou sobre sua viagem à Chapada Diamantina.

**12**

# Eleições na Petros

Há momentos em que a obrigação de fazer, o direito de usufruir, e o prazer de realizar estão juntos. Participar de eleições e votar conscientemente em candidatos bem escolhidos é, sem dúvida, um desses momentos.

Brevemente, teremos a oportunidade de participar de um importante processo eleitoral. Em setembro, vamos escolher os conselheiros que irão nos representar nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Pense bem: aqueles que irão nos representar.

É importante examinar a trajetória profissional dos candidatos, o que eles já fizeram, esmiuçar suas atitudes no trabalho, de quais projetos participaram, que real conhecimento têm da Petros e a efetiva viabilidade das promessas de campanha.

Esse pleito é da maior responsabilidade, trata-se da Petros. Diz respeito à origem de recursos para a manutenção da nossa vida e de muitas outras famílias por tempo indeterminado. Por isso mesmo, temos a obrigação de



Banco de imagens

votar. Não podemos ficar desatentos, e tampouco podemos nos dispersar.

A comodidade dos satisfeitos e a indiferença dos despreocupados, abstendo-se de votar, podem levar à direção da Petros dirigentes desprepara-

dos com sérios riscos para todos nós.

Participe. Você nem precisa sair de casa para votar. Exerça plenamente a sua vontade e vote com prazer e independência. Seu compromisso é com a sua consciência.

## A DIRETORIA



## Demonstrativos financeiros

Gostaria de deixar como sugestão a criação de uma coluna onde a AMBEP demonstrasse dados financeiros, tais como receitas, despesas, patrimônio e quanto temos em caixa, bem como onde são aplicados os nossos recursos. Essas informações seriam publicadas no site ou nos informativos regionais e nacional.

**Antônio Jurcevicz**  
Curitiba/PR

## Palavras elogiosas

Quero deixar registrado meus elogios e aplaudir de pé a matéria inserida no Jornal da AMBEP, no mês de junho de 2011 (página 2), título: “Esqueceram de mim, de nós e dela...” Parabéns pela bela mensagem, ali todos foram focados direta ou indiretamente, mas ninguém foi esquecido. Foram palavras que calaram fundo dentro de

mim. Sensação de orgulho de um dia ter pertencido ao quadro de empregados da Petrobras. Depois que li sua matéria, ser ou não ser lembrado por ela, passou a ser detalhe... Obrigada!

**Regina Lucia Ribeiro**  
Rio de Janeiro/RJ

## COLUNA DO LEITOR

### NOTA DA REDAÇÃO

A Diretoria da AMBEP informa que retomará em setembro a publicação dos Balanços Trimestrais, começando com as demonstrações contábeis de janeiro a março deste ano.

JORNAL DA  


Órgão de informação da  
AMBEP – Associação de  
Mantenedores-Beneficiários da Petros

#### Diretor Responsável

Írio Augusto Paes Leme

#### Edição

Monte Castelo Idéias

#### Jornalista Responsável

Gisele Macedo - MTb 21435 (RJ)

#### Projeto Gráfico

Monte Castelo Idéias

#### Coordenação Editorial/Conteúdo

Airton Oliveira

#### Impressão

Editora Folha Dirigida Ltda

#### Distribuição

Realizada através da EBCT

#### Tiragem

34.000 exemplares

#### Periodicidade

Mensal

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

## CONSELHO DELIBERATIVO

#### Presidente

Carlos Egydio Bruni (Curitiba)

#### Vice-Presidente

Nival Ricardo Marinho (Salvador)

#### Secretário

Roberto Retz Peres (Santos)

#### Titulares

Carlos Alberto de Salles Moreira (Natal)

Carlos Eugênio B. de Albuquerque Silva (Aracaju)

Marco Antônio Minafra (Macaé)

Yvan Barretto de Carvalho

(Nato - Rio de Janeiro)

Walter Villela Vieira (Rio de Janeiro)

Vergílio Ruy Bianco (São Paulo)

#### Suplentes

Antônio Carlos M. Sampaio (Salvador)

Álvaro Costa Salmito (Natal)

Carlos Sezínio de Santa Rosa (Rio de Janeiro)

Everaldo Araújo Silva (Aracaju)

Jackson F. de Sá Cordeiro (Macaé)

José Joaquim Boarin (São Paulo)

## CONSELHO FISCAL

#### Titulares

Edyr Pinheiro da Fonseca

João Roberto Neves

Célia Regina Carvalho de Souza

#### Suplente

José Lopes Gomes

## DIRETORIA

#### Presidente

Julio Guedes da Conceição

#### Vice-Presidente

Omar Cardoso Valle

#### Diretores

Carlos da Conceição de Almeida

Eterval Fidelis de Almeida

Írio Augusto Paes Leme

Rodrigo Octávio Magalhães Britto

# O desafio da sustentabilidade

Com vasta cobertura de procedimentos médicos e odontológicos, e uma rede de 30 mil credenciados, a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) que a Petrobras oferece aos seus ativos e aposentados é mais do que um simples benefício. Parte da estratégia da empresa para reter os melhores talentos, o seguro criado originalmente como um complemento oferece, hoje, igualdade na cobertura, assistência odontológica e farmacêutica, além de disponibilizar um fundo que custeia os gastos em casos especiais, como internação em CTI, por exemplo. Em entrevista ao Jornal da AMBEP, o Gerente Corporativo da AMS, Adailton da Silva Batista, fala sobre a importância desses e de outros serviços e conta quais os desafios para preservar o diferencial do benefício nos próximos anos.

**Jornal da AMBEP - Em que contexto detectou-se a necessidade de se criar um seguro saúde para os funcionários da Petrobras? Quem tem direito à AMS e quantos são os segurados?**

**Adailton da Silva Batista** - O Programa de AMS foi criado originalmente com o nome de Assistência Médica Supletiva e o objetivo de exercer, em caráter suplementar, as atividades que, por força de lei, eram de competência dos órgãos governamentais de saúde pública e Previdência Social. A AMS pode ser utilizada pelos empregados, aposentados, pensionistas da Petrobras e seus dependentes (cônjuge ou companheiro(a)); filhos e enteados solteiros até 21 anos

ou 24, se universitários; filhos e enteados de qualquer estado civil maiores de 21 anos ou 24, se universitários, e que poderão permanecer até completar 33 anos; e menor sob guarda em processo de adoção até 18 anos. Atualmente, são 272 mil beneficiários.

**Jornal da AMBEP - Qual a diferença entre os seguros de saúde encontrados no mercado e os serviços que a AMS oferece?**

**ASB** - A principal diferença é que a AMS não é um plano de saúde comercial e, portanto, não visa o lucro. Trata-se, antes de tudo, de um benefício que a empresa oferece desde o momento que o empregado ingressa e durante a sua aposentadoria. Mais do que isso, faz parte de uma estratégia da nossa política de recursos humanos para atrair e reter os melhores empregados do mercado. Entre seus diferenciais, destaco a ausência de carência e a igualdade na cobertura. Ou seja, todos são cobertos a partir do momento que se tornam beneficiários e têm direito à mesma cobertura. Paralelamente, é difícil encontrar no mercado uma assistência odontológica similar ao que a AMS oferece, a não ser a preços proibitivos. A Agência Nacional de Saúde (ANS), por exemplo, somente este ano obrigou os planos a cobrirem prótese odontológica. Nossa assistência odontológica já realizava essa cobertura, subsidiando, inclusive, os implantes dentários. Outro diferencial é o programa de assistência farmacêutica, que subsidia de 50% a 100% dos valores de medicamentos no tratamento de

doenças graves e crônicas. Quem é portador de doenças auto-imunes e de outros distúrbios também contam com subsídio parcial.

**Jornal da AMBEP - Qual o tamanho da rede de atendimento?**

**ASB** - A rede possui cerca de 30 mil credenciados. A recente unificação das redes da Petrobras e da BR Distribuidora propiciou melhor atendimento em locais distantes dos grandes centros, como no interior do Amazonas, norte de Minas, Nordeste e locais mais remotos do Sul do país. Temos um robusto programa de atendimento domiciliar, também conhecido como *Home Care*, que oferece as modalidades atendimento e internação domiciliares, auxílios de equipamentos e cuidador, além de programas de atendimento de pacientes com necessidades especiais. Também disponibilizamos recursos para educação regular e especial, e auxílio para aquisição de próteses.

**Jornal da AMBEP - Qual a diferença entre as categorias Pequeno Risco e Grande Risco na cobertura do plano?**

**ASB** - O Pequeno Risco é o evento de saúde no qual não há necessidade de internação para tratamento, enquanto o Grande Risco necessita de internação, sendo este o evento mais oneroso de qualquer plano de saúde. Poucas pessoas podem suportar seus custos: uma internação em CTI custa, em média, mais de R\$ 2 mil por dia! Na AMS, o Grande

Risco funciona como um fundo para suportar essas despesas, onde todos os beneficiários participam com uma parcela mensal, que varia conforme a idade e a renda, de maneira que não precisem arcar com qualquer despesa no momento em que precisarem de um procedimento nesta categoria.

**Jornal da AMBEP - Quais são os principais desafios da AMS hoje?**

**ASB** - Nos próximos três ou quatro anos, aproximadamente, cinco mil novos empregados ingressarão na companhia, trazendo consigo de 12 mil a 15 mil dependentes, o que aumentará significativamente a família AMS. Aliado a isso, a população envelhece e vive mais, em um mundo onde o estilo de vida propicia o surgimento de muitas doenças. Esse conjunto de fatores impõe custos crescentes para a AMS e para a Petrobras. Assim, a sustentabilidade da empresa e do benefício se impõe na pauta e na preocupação de todos nós, especialmente da AMS. O maior desafio é compatibilizar a oferta de uma assistência à saúde de qualidade numa realidade na qual os custos crescem em torno de 4% a mais do que a inflação geral. Utilizar os recursos disponibilizados pela AMS com parcimônia e adequadamente, com certeza, nos ajudará a garantir a sustentabilidade do nosso benefício. O desafio não é só de gestão, mas, também, de educação dos beneficiários.

**Jornal da AMBEP - Há possibilidade de mudanças na cobertura do plano?**

**ASB** - A Petrobras trabalha sempre em melhorias contínuas para a AMS. Nos últimos cinco anos de gestão, foi criado o Benefício Farmácia e implementadas a extensão da AMS para menores em processo de adoção, a assistência para empregados e seus dependentes com necessidades especiais e a automação de processos de autorização de procedimentos. Além disso, foram incluídos em sua cobertura o implante dentário e novas especialidades, como acupuntura e nutrição, além de credenciados novos hospitais de referência, como Copa D'Or, Quinta D'Or e Rios D'Or, clínicas e laboratórios. ●

Divulgação/Petrobras



**A sustentabilidade da empresa e do benefício se impõe na pauta e na preocupação de todos nós, especialmente da AMS** ●●

**Adailton da Silva Batista**  
Gerente Corporativo da AMS

# Conheça os candidatos e vote consciente

A Petros realizará, entre os dias 16 e 29 de setembro, o processo eleitoral para duas vagas no Conselho Deliberativo e uma no Conselho Fiscal. Por conta das mudanças no regulamento eleitoral, que extinguiu a votação por correspondência, a AMBEP disponibilizará aos eleitores computadores e linhas telefônicas de suas unidades em todo o país, das 9h às 17h. Como votar consciente é votar com informação, nesta edição divulgamos os perfis dos candidatos enviados pelo Comitê de Defesa dos Participantes da Petros (CDPP) e a lista dos demais candidatos divulgada pela Fundação. Para saber mais sobre as novas regras eleitorais, basta acessar o site [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br).

## Candidatos do Comitê de Defesa dos Participantes da Petros (CDPP)

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### Titular Paulo Brandão

Petroleiro aposentado, admitido em 1961 na Reduc, e em 1972 na Petrobras Distribuidora, é bacharel em Direito e autor do livro “Em Defesa dos Fundos de Pensão”. Na Petros, foi diretor, presidente do Conselho Fiscal e, atualmente, é Conselheiro Deliberativo Eleito. Dirigente da Federação das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros (Fenaspe), presidiu a Associação Nacional dos Participantes da Petros (Apape).



#### Titular Clarckson

Sergipano, 54 anos, formado em Ciências Contábeis, está na Petrobras desde 1978. Trabalha como técnico de contabilidade e é dirigente sindical da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) para unir novos e antigos, ativos e aposentados.



#### Suplente Fernando Siqueira

Engenheiro aposentado desde 1995, é presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet) há cinco mandatos. Atual presidente do Conselho Fiscal da Petros, e vice-presidente do Clube de Engenharia, foi Conselheiro Deliberativo eleito. É coautor do livro “La Batalla por el Petróleo y el Gas em América Latina”. Defende o Plano Petros do Sistema Petrobras para todos.



#### Suplente Marcos André

Formado em Ciências Contábeis na Universidade Federal da Bahia, acadêmico de Direito, trabalha há cinco anos na Petrobras e é participante do Plano Petros 2. Como diretor do Sindicato do Ramo Químico e Petroleiro (BA), luta contra o sindicalismo pelego dos atuais dirigentes da Federação Única dos Petroleiros (FUP).



### CONSELHO FISCAL

#### Titular Epaminondas Mendes

Admitido na Petrobras em 1957, participante-fundador da Petros, aposentou-se em 1979. É dirigente da Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobras e Subsidiárias da Bahia (Astape-BA). Em 1957, fez vários cursos patrocinados pela Petrobras. Diplomou-se em Técnico de Máquinas e Motores através da Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia. É teólogo pela Faculdade de Teologia Charisma Bahia.



#### Suplente Emídio

Bacharel em Direito e Técnico em Contabilidade, ingressou na Petrobras como auxiliar de escritório na Refinaria do Nordeste (Renor) em 1956, chegando a ocupar muitas funções administrativas e a chefiar diversos setores. Graduado em Administração e Relações Humanas pela Fundação Getúlio Vargas (RJ), foi fundador da Petros, onde ingressou em 1970. Representa a AMBEP Belém.



## Demais candidatos

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Titular**  
Artur Feijó Netto  
**Suplente**  
John Pierri

**Titular**  
Alexandre Oliveira  
**Suplente**  
Hildeberto Batista dos Santos (Bebeto)

**Titular**  
Carlos Boscaglia  
**Suplente**  
André Zanoni

**Titular**  
Dagoberto Bonavides  
**Suplente**  
Reginaldo Oliveira

**Titular**  
Eneas de Souza Filho  
**Suplente**  
José Augusto Nunes Junior

**Titular**  
Hudson de Assis Martins Junior (Hudson)  
**Suplente**  
José Geraldo

**Titular**  
Luiz Filho  
**Suplente**  
Luiz Carlos Vieira (Vieira)

**Titular**  
Paulo César Chamadoiro Martin (Paulo César - PC)  
**Suplente**  
Danilo Silva

**Titular**  
Ramiro Tostes  
**Suplente**  
Euler Coelho

**Titular**  
Sergio Mateus Fontes (Fontes)  
**Suplente**  
Guilherme Gomes de Vasconcellos (Guilherme)

**Titular**  
Sergio Villela  
**Suplente**  
Kátia de Aquino

### CONSELHO FISCAL

**Titular**  
Daniel Samarate  
**Suplente**  
Jorge Silva

## Manifesto

**Yvan  
Barretto de  
Carvalho\***



Companheiros,

Por disposição estatutária (artigo 24, § 4º), não poderei ser reeleito para o Conselho Deliberativo da Petros para um terceiro mandato. Todavia, mais uma vez continuamos na luta no sentido de termos nossa voz naqueles colegiados. Tem causado estranheza minha posição em abrir mão da possibilidade de me candidatar, desta vez para o Conselho Fiscal, o que me seria permitido pelo Estatuto, e não ter acompanhado o eficiente e leal companheiro Epaminondas, da Astape-BA, e em consequência, indicar, apoiado pelos demais companheiros da AMBEP, o nome do nosso representante regional de Belém do Pará, Emídio Rebelo Filho.

Em primeiro lugar, tive a compreensão e concordância do velho amigo da Astape-BA, da Diretoria da AMBEP, e de todos os demais representantes regionais da nossa Associação, que, em reunião anual, escolheram o companheiro Emídio para substituir-me e continuar representando a AMBEP em um dos Conselhos da Petros.

Em segundo lugar, resta-me esclarecer o porquê da minha desistência. Faço isto pela boa-fé e ética, que nestas horas se tornam irremovíveis no cumprimento de acordos e compromissos. Deveria preferir descansar, e dispor de mais tempo para continuar a luta que nós, aposentados e pensionistas, jamais abandonaremos até sermos compreendidos e devidamente justificados pela Petros, Petrobras, e governos, e chegarmos ao fim da nossa passagem pela Terra.

Desta forma, estarei mais livre para lutar no sentido de termos nossa voz sempre presente nos Conselhos da Petros e no convencimento daqueles participantes que atualmente nos ignoram, esquecendo-se que para lá irão e, se hoje não se prepararem apoiando-nos na sagrada missão, não lhes será garantida a velhice digna e merecida que tanto almejam.

Minha intenção de voto para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros é, respectivamente, para Paulo Teixeira Brandão/Fernando Siqueira e Epaminondas/Emídio. Neste sentido, transmito a todos o meu “até logo” e que Deus nos ajude em mais esta batalha, agora iniciada.

**\*Conselheiro Deliberativo eleito da Petros**

## Do palco para a tela

O grupo de teatro Tanabeira, formado por aposentados e pensionistas da AMBEP e do Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul (Sindipetro/RS), lançou, no último dia 1º de agosto, um DVD com dois curtas-metragens produzidos com a verba do Prêmio Inclusão Cultural da Pessoa Idosa, conquistado em 2010. A premiação é uma iniciativa da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura. Serão distribuídas 300 cópias do DVD em centros culturais, estabelecimentos de ensino e de saúde, e em veículos de exibição de audiovisuais.



**Em pé: Eray Martins, Marco Fontoura, Alvides Puerari, Albeniz Meneghetti. Sentados: Arlete Cunha, Ivonice Vieira, Lourde Kauffmann, Nilsson Asp**

## Buenos Aires em alta



Divulgação

A capital da Argentina receberá, nos próximos meses, duas visitas de associados de regiões diferentes do país. Em setembro, uma excursão de Campinas vai conhecer as diversas atrações da cidade com o apoio da AMBEPTur. A procura foi tão grande que a Representação já está fechando um outro grupo para viajar em outubro. A mesma situação ocorreu em Salvador, onde o pacote para a viagem, a ser realizada em outubro, esgotou em poucas horas.

## Reforço jurídico

Ampliando o seu atendimento jurídico, a Representação Campos dos Goytacazes fechou uma parceria com o escritório Calil e Ribeiro Advogados Associados. O advogado credenciado Alberto de Souza Lopes continuará à disposição dos associados, mas, agora, passará a contar com a ajuda de mais 11 profissionais.

## Nova fase

A funcionária do Posto de Vitória Elisa Matachon participou da segunda etapa do seminário sobre o Programa de Pré-Aposentadoria (PPA) promovido pela Petrobras, no auditório da Faculdade de Direito de Vitória (FDV), em julho, para os petroleiros que estão prestes a se aposentar. Na ocasião, Elisa proferiu palestra intitulada 'O que é a AMBEP', suas finalidades, bem como os benefícios que contemplam o quadro social, entre outros.

## Dia dos Pais



Um animado grupo de 74 pessoas reuniu-se na Pizzaria Palhoça para comemorar o Dia dos Pais em São Sebastião. O evento, realizado no dia 4 de agosto, teve música ao vivo e sorteio de brindes, e contou com a participação de diversas gerações de pais e filhos. As Representações de Belo Horizonte, Maceió, Natal, Vitória e São Luís também se mobilizaram para homenagear os papais ambepianos.

## Presidente e diretor financeiro da Petrobras apresentam plano em Londres

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, apresentou, no dia 1º de agosto, em Londres, o Plano de Negócios da Companhia 2011-2015 para uma plateia de cerca de 70 investidores, analistas e empresários. O plano prevê investimentos de US\$ 224,7 bilhões no período. Também participaram do evento o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Almir Barbassa, e o gerente executivo de Relações com Investidores, Theodore Helms.

Ao apresentar os principais investimentos em E&P e Refino, Gabrielli contextualizou o Brasil como mercado emergente na economia mundial, e

ressaltou a crescente demanda interna por derivados de petróleo. “São fatores que precisam ser bem interpretados para a análise do plano de negócios”, afirmou.

Gabrielli destacou a política de conteúdo nacional e os investimentos em pesquisa e desenvolvimento que têm motivado empresas internacionais a se instalarem no Brasil para atuar no setor de petróleo e gás. Equipamentos a serem utilizados em larga escala como válvulas, linhas flexíveis e turbinas serão construídos por companhias como Cameron, Wellstram e Rolls-Royce.



José Sergio Gabrielli de Azevedo, presidente da Petrobras

Além dos destaques operacionais, Gabrielli enfatizou a financiabilidade e consistência do Plano de Negócios, e informou que a companhia não vai realizar uma nova emissão de ações nos próximos anos.

(Reportagem extraída da Agência Petrobras de Notícias)

## Atleta paulista quebra a hegemonia paranaense na Corrida Rústica

Quase 500 atletas cruzaram a linha de chegada da 11ª edição da Corrida Rústica da Petros, realizada no dia 7 de agosto, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. A prova deste ano foi, sem dúvida, a mais emocionante, sob todos os aspectos. Na disputa pelo lugar mais alto do pódio, o técnico de operação da Petrobras Marcos Ferreira de Mello e o operador Luiz Severo Semkiw alternaram suas posições algumas vezes, e decidiram no *sprint* dos últimos 500 metros.

Por um momento o público achou que o enredo teria o mesmo final dos anos anteriores e Severo conquistaria a sua sétima vitória. Mas desta vez o pau-

lista Marcos Ferreira de Mello quebrou a hegemonia paranaense. “Particpei recentemente da Maratona do Rio de 42 km, ficando abaixo de três horas, e isso me deixou mais preparado. Também contei com muita concentração”, disse o técnico da Recap ao concluir a prova. A terceira posição ficou com o carioca Roberto de Holanda Christoph, da Petrobras.

Na categoria feminina, a estreante na prova Bruna Zolini, engenheira da Transpetro, levou a melhor. Com mais de dez anos de experiência nas pistas, a petroleira carioca parabenizou a organização da Corrida Rústica e destacou “o espírito da prova que vai além da competição e que incentiva a saúde e o espírito de integração.” A geóloga lotada na BR Distribuidora Mônica Noronha, que já venceu a prova duas vezes, ficou com a segunda colocação. Marileia de Souza, aposentada da Petrobras, completou o time feminino ocupando a terceira posição do pódio.

### Quantidade de alimentos arrecadados ratifica caráter social da prova

Esta edição foi emocionante também por seu caráter social. Os concorrentes abraçaram a causa e muitos doaram mais de um quilo. Antes mesmo de os números serem totalizados, a presente edição já havia batido os recordes de arrecadação, com 1.319 quilos de alimentos não-precíveis. Mas, como os

atletas de outros estados retiraram os kits no dia do evento, esta quantidade aumentou para 1.400 quilos, divididos entre duas instituições beneficentes.

O projeto Casa Lar Mangueira é desenvolvido por uma das escolas de samba mais tradicionais do Rio de Janeiro, e abriga adolescentes e jovens, do sexo masculino, portadores de deficiência física e mental. A outra é a Instituição Maria de Nazareth – Casa da Mãe Pobre, com duas sedes no Rio de Janeiro e que abrigam idosos de ambos os sexos.

“Vocês estão fazendo a diferença na vida de muitas pessoas”. Essas foram as palavras de agradecimento de Damiana Tompakow, coordenadora da Casa Lar Mangueira, que compareceu ao evento com alguns dos jovens atendidos. Cícero Pimenteira, colaborador financeiro da Instituição Maria de Nazareth, disse que a ajuda veio em hora certa, pois não é fácil receber doações.

O diretor Administrativo da Petros, Newton Carneiro, entregou o cheque simbólico aos representantes, e destacou a importância do aspecto social da prova. O executivo também falou do papel do evento na promoção da integração e da saúde dos participantes. “Estamos na décima primeira edição e isso mostra como esse evento tem dado certo. Hoje, ainda fomos premiados com esse sol, e a festa está completa!”



Os vencedores da XI Corrida Rústica da Petros sobem ao pódio

## COLUNA DO APOSENTADO

Emídio Rebelo Filho\*

### População

A Organização das Nações Unidas (ONU) revelou em recente publicação que a população do Planeta alcançará, este ano, sete bilhões de habitantes. Eis um motivo para que os governantes brasileiros atentem ao crescimento célere da nossa população, cujo último censo indicou o Brasil com quase 200 milhões de pessoas. Desse contingente significativo, as pessoas idosas, maiores de 60 anos, representam cerca de 11% da população total, ou seja, 22 milhões aproximadamente. É uma realidade que exige providências enérgicas e prioritárias.



### Legislação

A propósito, lembramos que o nosso país possui uma legislação apropriada para que não sejamos pegos na surpresa. A Lei de Política Nacional do Idoso, vigente desde janeiro de 1994, e a mais recente que instituiu o Estatuto do Idoso, sancionada em outubro de 2003, definem com muita propriedade as ações a serem implementadas em todas as áreas de acordo com o estabelecido na Constituição Federal, com destaque aos direitos fundamentais do cidadão. Se cumpridas as ações preconizadas, naturalmente, seremos contemplados pela qualidade da vida que almejamos.

### Reeleição

Não poderíamos deixar de cumprimentar o Sr. Iburici Fernandes, presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas de Santa Catarina (Feapesc), reconduzido para mais um mandato na direção da entidade. O reconhecimento pelo trabalho desenvolvido foi demonstrado na votação unânime das associações filiadas. Temos certeza de que continuará nessa luta de ações e conquistas para o bem-estar dos aposentados, pensionistas e pessoas idosas catarinenses. Desejamos ao Iburici e a todos os membros da Diretoria, do Conselho de Representantes e do Conselho Fiscal pleno sucesso de gestão.

### Revisão

O Ministro Garibaldi Alves Filho confirmou que a Previdência Social é superavitária em recente entrevista à Revista Seguridade Social e Tributação, publicação da Fundação Anfip de Estudos da Seguridade Social. Logo, sabe o Sr. Ministro que recursos financeiros existem e podem perfeitamente cobrir o pagamento da revisão do teto em uma única vez. Somente 10% do montante da evolução do superávit dos três últimos anos da conta Seguridade Social serão o suficiente para o pagamento da dívida com os aposentados e pensionistas, cumprindo-se, assim, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

### Aumento

Não podemos nos influenciar pela nova proposta do Governo para aumento diferenciado (aumento real?). As perdas que aposentados e pensionistas sofrem há duas décadas não permitem que aceitemos aumento inferior ao percentual concedido ao salário mínimo. As reivindicações já foram definidas nos Projetos de Lei que tramitam na Câmara dos Deputados, discutidas exaustivamente nas Federações Estaduais e Associações de Base e na Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap).

### Regularização

A expectativa é grande pela revisão que está sendo efetuada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o objetivo de atender decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na regularização das aposentadorias e pensões que foram concedidas com erro de cálculo. Continuamos na defesa de que o pagamento não seja parcelado como divulgado amplamente. Reafirmamos que a liquidação da dívida poderá ser atendida utilizando-se os recursos financeiros que estão disponíveis no superávit da conta Seguridade Social constantemente divulgados pela Anfip e Fundação Anfip.

\* Representante-procurador da AMBEP Belém e presidente da Diretoria Executiva da Faapa

# Conserve bem seus alimentos

**Daphnis Ferreira Souto\***

Apesar da longa durabilidade de alguns produtos alimentares, nenhum deles, mesmo os embalados, tem validade muito prolongada. Há uma série de fatores que podem alterar a qualidade dos alimentos, principalmente o seu sabor. O prazo máximo sugerido para armazenar é de seis meses e, mesmo assim, apenas para os enlatados que são os mais resistentes. Uma boa regra é programar a compra de acordo com o uso. Há quem adquira o produto dentro do prazo de validade, mas deixa que este vença esquecendo o alimento dentro da geladeira. Para evitar que ocorra qualquer problema de saúde ocasionado pela má conservação do alimento, ou perda de sua validade, publicamos nesta edição alguns cuidados que devem ser tomados na compra de embalados:

- Prefira, de modo geral, as embalagens pequenas ou de uso rápido, proporcional ao tamanho de sua família. Uma vez abertos, os enlatados perdem muito de suas garantias de conservação.

- As latas são internamente protegidas por um “filme”, que, entretanto, é facilmente rompido durante o uso. Por isso, transporte as sobras dos enlatados abertos para vasilhames plásticos ou refratários, sempre com tampa para evitar que um alimento contamine o outro. E, conforme o uso, remaneje-os para recipientes cada vez menores, de maneira que a camada de ar (prejudicial à conservação) entre a tampa e o conteúdo seja mínima. Folhas de papel aluminizado ou de plástico aderente cumprem o mesmo objetivo.

- Logo após a compra, conserve os gêneros perecíveis na geladeira. Sua permanência na temperatura ambiente pode favorecer a multiplicação dos micro-organismos e causar infecções e intoxicações. Os perecíveis se definem justamente pela dependência da temperatura adequada para a conservação e pelo consumo rápido. Alguns exemplos: leite, cremes pasteurizados, queijos frescos, iogurtes, massas frescas, pastinhas para tira-gosto e similares.

- Odor estranho é sinal de deterioração, mas também há alimentos que se degeneram sem exalar cheiro diferente.

- Na compra de enlatados há um indício seguro de alteração: o estufamento da lata, que raramente acontece devido ao excesso do conteúdo. Embalagens enferrujadas e amassadas devem ser recusadas.



Banco de imagens

- Alguns sinais negativos nos alimentos apresentados em vidros são: formação de gases, aspecto turvo da salmoura ou xarope conservante, corpos estranhos no conteúdo ou no fundo.

- O estufamento também deve ser evitado nos empacotados, bem como furos, vazamentos ou rasuras na embalagem. Quando é transparente, permite verificar se há bolor (mofo), o que pode ocorrer em pães de forma, massas, refrigeradas, etc.

- Se alguns gêneros não precisam ser conservados na geladeira, vale condicioná-los em locais frescos. A temperatura ambiente alta prejudica a conservação dos alimentos.

- Os supergelados, também caracterizados como “rapidamente congelados” ou supercongelados, devem estar definidos no rótulo, que também deve prever a data da fabricação e o prazo de validade para consumo (obrigatório somente para vendas a varejo) e conter instruções para preparo e conservação e a seguinte observação: “Uma vez degelado, este produto não deve ser novamente congelado”. Muitos congelados podem ser degelados no fogo, na hora do preparo, mas não os peixes – para estes vale o descongelamento na própria geladeira, em

temperatura mais branda ou longe do congelador ou da gaveta de conservação sob congelamento.

- Observe as posições adequadas na geladeira para os embalados. Há produtos que pedem acondicionamento em regiões mais ou menos frias, próximo ou longe do congelador ou do gavetão.

- Nos produtos de origem animal, faça sempre questão da inscrição SIF (Serviço de Inspeção Federal) na embalagem.

- O prazo de validade previsto na embalagem, embora não represente garantia absoluta (já que existem produtos que se deterioram por defeitos na embalagem) é uma referência muito importante.

- Lave as embalagens antes do uso. Isso evita que agentes contaminadores sejam transportados do exterior para o conteúdo. A assepsia é o método mais eficiente para prolongar a vida de um embalado.

- Não despreze as instruções de conservação e uso previstas na embalagem. Elas foram feitas para sua garantia. ●

**\* Ex-chefe do Serviço Médico da Petrobras (Semed) e conselheiro técnico-científico da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho**

# Luzes e muitas atrações no verão de Gramado

**Cidade da serra gaúcha se transforma em um parque temático natalino com o evento “Natal Luz”, que acontece a partir de novembro**



Divulgação Edison Vára/PressPhoto

A programação deste ano terá 20 atrações, entre shows, desfiles, corais, musicais, concertos, exposições e teatro

Quando se pensa em Gramado, no Rio Grande do Sul, logo se vem à cabeça o inverno, com muito frio, cachecóis, chocolates e fondues. Porém, a cidade está atraindo cada vez mais turistas durante o verão, especialmente em dezembro, na época do Natal, quando se transforma com inúmeras atrações que agradam aos mais diferentes públicos. É o “Natal Luz de Gramado”, cuja 26ª edição começa no dia 3 de novembro deste ano e termina só no dia 15 de janeiro de 2012, oferecendo aos visitantes a possibilidade de aproveitar bastante tempo as novidades natalinas.

A programação deste ano ainda está sendo definida, mas inclui decoração com garrafas PET, iluminação e som ambiente que tomam conta das principais ruas e praças e uma seleção de 20 atrações, entre shows piromusicais, desfiles, corais, musicais, concertos, exposições e teatro. Os espetáculos são exibidos por toda Gramado e apresentados por mais de 500 vezes durante a temporada natalina. As principais atrações são o Nativitaten, um show natalino com fogos de artifício e cantores líricos; o Grande Desfile de Natal, que acontece na Avenida das Hortênsias, no centro da cidade, e conta com

a participação de 200 atores; a Fantástica Fábrica de Natal, uma grande produção musical, com um elenco de mais de 50 pessoas, que conta a aventura de uma criança levada por um anjo para conhecer a oficina do Papai Noel; e a Arca de Noel, um teatro de marionetes e bonecos eletrônicos que é apresentado no Palácio dos Festivais, onde acontece o Festival de Cinema de Gramado. Há ainda várias atrações gratuitas espalhadas pela cidade, que fica a 130 quilômetros de Porto Alegre e tem charme inigualável, com sua arquitetura de inspiração alemã e restaurantes com pratos saborosos.

A expectativa dos organizadores é de receber um milhão de visitantes para o “Natal Luz”, por isso é fundamental planejar a viagem com antecedência, pois os hotéis costumam ficar lotados rapidamente e os ingressos – cujos preços variam de R\$ 50 a R\$ 210 – podem se esgotar. Uma boa opção para quem quer visitar Gramado no Natal é fechar um pacote de viagem, o que permitirá conhecer outras atrações locais, como a cidade de Canela, e fazer um tour do vinho.

É importante lembrar que, mesmo nessa época do ano, à noite pode fazer frio na Serra Gaúcha, por causa do vento e da umidade. Por isso, recomenda-se levar agasalhos. Fora isso, é só reunir a família e aproveitar o espírito natalino que torna Gramado um destino imperdível também no verão. ●

**A AmbepTur oferece pacotes para o Natal Luz, com saídas em novembro de 2011 e preços a partir de R\$ 530 de entrada + 9 parcelas de R\$ 236. O pacote inclui passagem aérea Rio/Porto Alegre/Rio (pela Tam), sete noites de hospedagem com café da manhã no Hotel Laghetto Siena e traslados de chegada e saída Porto Alegre/Gramado/Porto Alegre. Entre os passeios, tour de Gramado e Canela; tour Uva e Vinho, com almoço e ingresso Maria Fumaça; show Grande Desfile de Natal, com ingresso e traslado ida e volta; e show Nativitaten, com ingresso e traslado ida e volta. O pacote inclui ainda seguro-viagem e bolsa. Mais informações pelo telefone (21) 2113-1000 ou pelo site <http://www.ambeptur.com.br>.**



Divulgação portal Natal Luz

## A vida e as canções de um menino sonhador

O associado da AMBEP José Batista dos Santos (*foto*) é a prova do quanto é importante nunca desistir de um sonho. Durante longos anos, o petroleiro, natural da cidade de Fatura, interior do Estado de São Paulo, manteve o desejo de ser reconhecido como cantor sertanejo. Desafiando a própria persistência, o desejo só se tornou realidade no momento em que a maioria das pessoas pensa em diminuir o próprio ritmo. Depois de 22 anos trabalhando na Petrobras, José virou músico após a chegada da aposentadoria.

“Desde os seis anos eu já sonhava em cantar, tocar e compor, inspirado por meu pai, que tocava sanfona de oito baixos. Aos 12 anos eu fui morar em Piraju (SP) e comecei a estudar teoria musical. Durante o curso, meu professor, o maestro Lázaro Coser, me deu um trombone, e em pouco tempo de estudo ingressei na Banda Musical

da Guarda Mirim da cidade”, conta.

Aos 21 anos, ele resolveu tentar a sorte em São Paulo “com duas trocas de roupa, um violão e um caderno de letras de músicas”, como diz. No mesmo ano, ingressou na Petrobras como auxiliar de escritório, através de concurso, e deu início ao primeiro objetivo da sua vida: se estabilizar financeiramente. “Cheguei a fazer os cursos de Administração e Economia, mas não concluí por dificuldades financeiras. Depois de casado, já com 34 anos, após já ter recebido três promoções na Petrobras, iniciei o curso de Direito e o concluí em 1986, fazendo uma pós em seguida. Foi então que entendi que minha carreira poderia ser mais promissora – como realmente foi – se eu investisse na atividade profissional da empresa. Apesar disso, nunca desisti da música e continuei compondo”, detalha o ex-petroleiro, hoje, aos 55 anos.

Ao se aposentar, em 1999, Batista conseguiu dar início à concretização do seu sonho. “Gravei, em 1993, três letras inéditas com a dupla Ivo de Souza e Janguinho, os maiores astros da música sertaneja raiz do Centro-Oeste brasileiro. A partir daí, minha carreira musical deslanchou. Atualmente, já são mais de 175 discos e DVDs com letras de minha autoria, gravadas por artistas de diversas regiões do país. De 1999 a 2010, participei de 20 festivais como compositor, sendo que minhas letras foram finalistas em todos e vencedoras em 18 deles”, conta.

Morando, hoje, em Itu (SP), Batista dos Santos, seu nome artístico, está iniciando um projeto de divulgação de mais de 100 músicas demos gravadas em MP3 para os grandes intérpretes. Em outubro, ele lança o CD “Vento da Noite”, de canções românticas, em parceria com o músico Sant’Angelo, e, em



Divulgação

dezembro, outro CD, em homenagem ao compositor Adoniran Barbosa. E os projetos não param: em agosto do ano que vem, Santos também deve lançar um livro com suas crônicas e poesias. Será também em 2012 a sexta edição do festival de música sertaneja que leva o seu nome, realizado na cidade de Taquarituba (SP). “Entre músicas gravadas e demos prontas, tenho mais de 500 obras já musicadas e mais de 600 letras inéditas. Após 22 anos de espera, realizei meus sonhos de menino”, orgulha-se. ●

### MEMÓRIA

## Coragem para seguir novos rumos

Nelson Galvão sempre foi um desbravador. Para ingressar em uma universidade, saiu de casa, em Campo Formoso, na Bahia, e desceu de navio o rio São Francisco por 17 dias seguidos. De Ouro Preto, Minas Gerais, onde cursou Engenharia de Minas por dois anos, foi para São Paulo. E foi a cidade da garoa que lhe abriu as portas para as oportunidades profissionais que o levaram até a Petrobras. O caminho foi longo, mas nada que o impedisse de alçar novos voos na estatal.

“Eu era de uma família muito tradicional, e na minha época, era o clã que decidia o que você ia ser da vida. Quando chegou minha vez, disseram que eu deveria trabalhar com minas, e lá fui eu para a única faculdade de engenharia de minas da minha época, que ficava em Ouro Preto”, conta. Seu pai, fazendeiro, tinha como convicção que a educação e a cultura fariam com que ele não precisasse mais batalhar na vida do campo, coisa que aprendeu desde cedo. “Sei até hoje tirar leite de vaca e guiar os bois pelo pasto. Meu pai quis que eu aprendesse tudo isso justamente para me mostrar como era uma vida dura”, relembra.

Indo para o segundo ano de faculdade, acabou sendo convocado para servir ao Exército na Segunda Guerra Mundial. No entanto, por conta do excesso de contingente na Bahia, terra

natal, e questões administrativas em Belo Horizonte, acabou não viajando. Com a faculdade deixada para trás, caiu na vida de boemia mineira e no futebol, onde se mostrou um excelente jogador, até que recebeu um conselho de um presbítero para mudar de vida. “Ele falou que eu já estava muito conhecido, era muito farrista, e que precisava mudar. Foi então que decidi me mudar para São Paulo”. E foi na grande capital que ele conseguiu um emprego na hoje multinacional Unilever, como auxiliar de escritório, retomou os estudos, desta vez em Economia, e conheceu a alemã Christa, com quem é casado até hoje e teve dois filhos.

A oportunidade de trabalhar na Petrobras surgiu quando Galvão já era economista e trabalhava na Federação das Indústrias de São Paulo. “Era um desafio. Em meados da dé-

cada de 1950, havia muita incerteza se aquela empresa de petróleo nacional daria certo”, recorda.

Galvão conquistou sua vaga entre 200 candidatos, e passou então a fazer parte da equipe que trabalhava pela manutenção do então monopólio da Petrobras e da expansão do sistema da empresa pelo interior do país. Sua bagagem de viagens foi um fator que pesou na sua escolha. “Nós tínhamos que colocar as refinarias para trabalhar, em locais remotos do Brasil, como as primeiras unidades na Bahia e no Amazonas. Foi então que as minhas raízes do campo serviram para eu impor respeito quando chegava a esses lugares como representante da empresa”, conta.

Primeiro diretor de Patrimônio da Petros, ele lembra sua trajetória mesmo tendo deixado a Petrobras para cuidar de questões familiares. “Fui um pioneiro”, orgulha-se. ●

Luiz Guilherme Fernandes



**Fui um pioneiro na Petrobras**

# Vânia Valle vence Concurso Ambepiano Repórter



Vânia Pinto Resende Valle foi a grande vencedora do Concurso Ambepiano Repórter. Dependente direta do sócio Carlos Roberto Resende Valle, Vânia venceu o concurso com o texto “Chapada Diamantina, uma viagem inesquecível”. A ambepiana derrotou oito relatos de viagem avaliados pela comissão julgadora e ganhou uma passagem de ida e volta para Fortaleza, com direito a acompanhante. Formada por dirigentes da AMBEP, a comissão avaliou o estilo da narrativa, a objetividade e a linguagem coloquial do texto.

“Estou muito contente, pois esse prêmio representa a satisfação de eu ter colocado no papel o que presenciei ao vivo: as maravilhas deste Brasil, muitas delas ainda desconhecidas. A Chapada Diamantina foi realmente uma viagem inesquecível”, comentou Vânia. O texto vencedor pode ser lido no site [www.ambep.org.br](http://www.ambep.org.br). A Diretoria da AMBEP agradece a participação de todos os demais concorrentes.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

[www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

© Revistas COQUETEL 2011

Nelas se situa a Garganta do Diabo	Instalação como a Barreira do Inferno	Medicação usada em casos de artrite	Alguns coisas indeterminadas Stepan Nercessian, ator e político	Agressão, explícita ou velada, cometida contra parentes em âmbito doméstico
Enigmático (fig.) Superficial (fig.)				
Irmão de Pólux (Mit.)			Difícil; penoso	A maior ave brasileira
Monarca		“A Outra (?)”, filme com John Travolta		Lago, em francês
Mulher devassa Atraído; seduzido			(?) Betto, religioso e escritor brasileiro	Planta como o mandacaru Esqueleto
Primeira letra do alfabeto grego			Atrevida Sede da Igreja Católica	(?) Ferrez, fotógrafo brasileiro Causou sofrimento
Reação de ácido com base (Quim.)		Registro escrito de uma assembleia	(?) Franco, apresentadora	Lenta; vagarosa
Autor (abrev.)		Cântico católico de graças	Fileira de árvores Nome da letra “N”	
Chegar a (alguma conclusão)		Feixe		A do mate é usada no churrasco
“(?) Me Bodied”, sucesso de Beyoncé		Ceará (sigla)	Do, em espanhol 23ª letra grega	
Anexo; pegado		Primeira e última letras do alfabeto, respectivamente	Armadilha para peixes em rios	
Imigrantes que fundaram a cidade de Porto Alegre	Tratar (a água) com O <sub>3</sub> (Quim.)			Volt-ampère (símbolo)

3/del — get — lac — ps1. 4/marc — part. 6/amanda — castor — te deum. 8/ozonizar. 9/agorários. 5



**Solução**

R	V	Z	I	N	O	Z	O	N
A	S	O	N	V	L	O	S	Y
I	R	d	v	o	A	N	U	r
T	E	D	E	C	I	E	G	
I	R	V	N	I	G	W	I	
M	U	E	D	E	T	W	O	
J	O	S	A	L	V	S		
V	D	S	no	V	L	V		
I	O	D	V	I	N	E	I	
C	R	W	R	B	O	L	S	V
N	C	E	F	A	C	E	R	E
L	E	V	A	B	O	L	S	V
L	I	A	I	S	E	N	V	I
O	C	I	S	I	T	V	B	C
I	A	O	V	C				

**PARA USO DOS CORREIOS**

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RESPONSÁVEL



Rua Álvaro Alvim, 21 / 6º e 8º andares - Centro - 20.031-010 - Rio de Janeiro - RJ  
 Tel.: (21) 3212-3600 - Fax.: (21) 2240-0406  
 email: [jornal@ambep.org.br](mailto:jornal@ambep.org.br) - [noticias@ambep.org.br](mailto:noticias@ambep.org.br)  
[www.ambep.org.br](http://www.ambep.org.br)

**Mala Direta Postal**

991225862-6/2010/DR-RJ  
**AMBEP**

///CORREIOS///



///CORREIOS///